DESAFIOS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

[1]Sabrina Bezerra Torres
[2]Breno José de Alencar Danda
[3]Ana Catarina Simonetti Monteiro

[1,2,3]Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita). Av. Portugal, 1019, Universitário, Caruaru Pernambuco, Brasil; CEP: 55016-901.

Área temática: Saúde Pública.
Link do ORCID do 1º autor (campo opcional): https://orcid.org/0000-0003-1514-0914

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso racional de medicamentos se dá a partir do momento em que os pacientes recebem medicamentos apropriados para as suas condições clínicas e em doses individuais adequadas, por um período adequado e com menor custo para si e para a comunidade. Na atenção primária, a saúde é garantida, por meio do ciclo da assistência farmacêutica e de uma farmacoterapia adequada. Contudo, a construção de uma nova identidade profissional do (a) farmacêutico (a) para atuar além da tradicional gestão do medicamento, com uma abordagem voltada para o cuidado, ainda é um desafio que compromete a terapia mais indicada, efetiva, segura e conveniente aos (as) pacientes. **OBJETIVO:** Reconhecer o revés da utilização medicamentosa e associar a isso ao exercício do profissional farmacêutico na atenção primária, através das técnica gerenciais e assistenciais em saúde. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** O seguinte estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de natureza qualitativa e exploratória, cuja busca de artigos foi realizada em janeiro de 2023, filtrando-se os que foram publicados entre os anos de 2018 a 2023, nos idiomas inglês e português, por meio das bases de dados Pubmed e *ScienceDirect*. Foram usados os seguintes descritores, com base nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), além dos operadores booleanos "and" e "or": "Uso de Medicamentos" *and* "Atenção Primaria à Saúde" or "Assistência Farmacêutica". Os artigos, os quais não abordavam o tema proposto, foram excluidos. **RESULTADOS:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade, exigindo práticas de atenção que ultrapassem o modelo de atenção médica, resultado do paradigma flexneriano. Para isso, se tem a atenção primária à saúde, sobre um contexto de complexidade do processo saúde-doença-cuidado, no qual o (a) farmacêutico (a), por meio de uma assistência regida pelo ciclo de programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos de forma integrada, assegura o acesso aos medicamentos. Assim, se evitando consequências danosas do seu uso inadequado, bem como pela repercussão financeira que o medicamento representa para os serviços de saúde e para a coletividade. Apesar disso, a integração do (a) farmacêutico (a) na equipe multidisciplinar, ligada diretamente ao cuidado do indivíduo, ainda é um desafio, visto que esse profissional ainda é associado apenas ao fármaco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, este estudo analisa a inserção do trabalho do (a) farmacêutico (a) na atenção primária no Brasil, buscando-se identificar atribuições, potencialidades, dificuldades e desafios para a prática desse profissional que colabora diretamente para o bem-estar das pessoas.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos, Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica.